

Alta na conta de luz impacta 1,2 milhão de clientes na região

Alta na conta de luz impacta 1,2 milhão de clientes na região

Novo índice tem efeito médio de 13,94% de incremento nas tarifas para os consumidores da Enel em julho; bandeira seguirá vermelha

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou nesta terça-feira (1º), o Reajuste Tarifário Anual da Enel (Enel Distribuição São Paulo), com aumento médio de 13,94% nas tarifas emitidas a partir de sexta-feira (4). No Grande ABC o aumento vai impactar 1,2 milhão de clientes, número que chega a 8,5 milhões se considerado o total da Capital e da Região Metropolitana de São Paulo, com faturamento anual superior a R\$ 20 bilhões.

Para os consumidores conectados à alta tensão, como grandes indústrias, shoppings, o reajuste será de 15,77%. Já para os da baixa tensão, que inclui residências e pequenos comércios, a alta média será de 13,47%.

Na composição do efeito médio de 13,94%, os encargos setoriais foram responsáveis por 6,44 pontos percentuais do reajuste, com destaque para os repasses



PESO. Bandeira tarifária de julho seguirá vermelha diante do cenário

obrigatórios para a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético).

Houve também impacto de 1,39% relacionado à aquisição de energia, principalmente pelas cotas das usinas da Eletrobras (1,09%) e au-

mento no custo da energia de Itaipu (0,63%), influenciado pela alta do dólar.

Os custos com transmissão, por outro lado, tiveram variação negativa de 0,52%. A quitação da Conta-Covid e da Conta Escassez Hídrica

A Enel na região

Clientes por cidade

Santa André	359.710
São Bernardo	368.053
São Caetano	86.237
Diadema	181.344
Mauá	172.047
Ribeirão Pires	43.292
Rio Grande da Serra	15.740

Agência Fatos | Edição de Ana

gerou alívio tarifário de 1,49% e 1,11%, respectivamente. Os efeitos dos custos da distribuidora representaram apenas 1,02%.

“É fundamental esclarecer que a Enel SP não define as tarifas cobradas. Elas são reguladas pela Aneel, com base em critérios técnicos e legais. A maior parte da conta de luz é composta por custos que vão além da distribuição e incluem valores repassados aos setores de geração e transmissão, além dos tributos e encargos repassados aos governos federal e estadual. Do total arrecadado pela Enel SP, apenas 22,1% correspondem à parcela da própria distribuidora”, explica Hugo Lamin, Diretor de Regulação da Enel Brasil.

Além disso, a Aneel determinou que a bandeira tarifária de julho continuará sendo vermelha patamar 1, pois permanece o cenário de chuvas abaixo da média em todo o País, fazendo com que se reduza a geração de energia por hidrelétrica (mais barata). Isso representa acréscimo de R\$ 4,463 a cada 100 kWh consumidos. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 6